



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



CONHECIMENTOS SOBRE TABAGISMO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ ALVES DE ASSIS, ITAPURANGA, GO

Gabriela de Araújo Cardoso¹,
Akamine Cândida Oliveira Diniz²,
Divina Meire Nunes Alainho²,
Kamilla de Faria Santos²,
Laís de Oliveira Leão²,
Lidya Henrique de Moraes²,
Guilherme Ferreira de Lima Filho³,
Carmen Andréa Rocha⁴

¹Graduanda em Ciências Biológicas, participante do PIBID/Universidade Estadual de Goiás -
Campus Itapuranga, GO, gabrielacardoso1995@gmail.com

² Graduandas em Ciências Biológicas, participantes do PIBID/Universidade Estadual de
Goiás, Campus Itapuranga

³Docente na Universidade Estadual de Goiás - Campus Itapuranga e na Faculdade Araguaia,
Goiânia -Go

⁴ Docente no Colégio Est. Dep. José Alves de Assis, Itapuranga-GO e Universidade Estadual
de Goiás- Campus Itapuranga

Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Saúde é qualidade de vida e, portanto, encontra-se vinculada aos direitos humanos, ao direito ao trabalho, à moradia, à educação, à alimentação e ao lazer. A escola é um espaço onde se formam os cidadãos desses direitos, por meio de práticas realizadas por sujeitos sociais críticos e

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



criativos, capazes de construir conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação das pessoas na busca de vidas mais saudáveis (BRASIL, 2005).

Atitudes favoráveis ou desfavoráveis à saúde são construídas desde a infância pela identificação com valores observados em modelos externos ou grupos de referência. A escola cumpre papel destacado na formação dos cidadãos para uma vida saudável, na medida em que o grau de escolaridade em si tem associação comprovada com o nível de saúde dos indivíduos e grupos populacionais. Mas a explicitação da educação para a Saúde como tema do currículo eleva a escola ao papel de formadora de protagonistas — e não pacientes — capazes de valorizar a saúde, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva. Portanto, a formação do aluno para o exercício da cidadania compreende a motivação e a capacitação para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social (BRASIL, 1997).

Como tema deste trabalho temos o tabagismo, nome dado ao ato de se consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina, uma substância psicoativa lícita que provoca dependência física, química e psicológica, interferindo no organismo e no comportamento do usuário (BARBOSA *et al.*, 2011).

O tabagismo é fator causal de quase 50 doenças diferentes incapacitantes e fatais. O ato de fumar mata cinco milhões de pessoas anualmente no mundo, o que é superior à soma das mortes por alcoolismo, AIDS, acidentes de trânsito, homicídios e suicídios juntos (BRASIL, 2007). O uso do tabaco se espalhou por todo o mundo a partir de meados do século XX, com a ajuda da mídia e do marketing que se desenvolveram nessa época (BRASIL, 2003).

Os fumantes não são os únicos expostos à fumaça do cigarro, as pessoas que os cercam também são agredidos por ela tornando-se fumantes passivos. Os poluentes do cigarro dispersam-se pelo ambiente, fazendo com que os não-fumantes próximos ou distantes dos fumantes inalem também as substâncias tóxicas. Já em relação ao hábito de mulheres fumarem durante a gestação, estudos afirmam que quando uma mulher fuma durante sua gravidez, “o feto também fuma”, recebendo as substâncias tóxicas do cigarro através da

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



placenta e durante a amamentação, as substâncias tóxicas do cigarro são transmitidas para o bebê através do leite materno (BRASIL, 2003).

Durante um grande período de tempo o tabaco foi vinculado à mídia como produto de sucesso e *glamour*. As indústrias de tabaco investiam em um marketing que tinha como público alvo os jovens que, por sua vez, se sentiam atraídos pela propaganda e consequentemente se tornavam consumistas do tabaco. A proibição do marketing contribuiu para a redução dessa atividade, já que este tem grande influência entre os adolescentes (REINALDO *et al.*, 2010).

De acordo com dados colhidos, Segat *et al.* (1998) confirmam a grande influência exercida pelos grupos de amigos entre os adolescentes. A convivência e a aceitação de um ou mais fumantes criam repetidas oportunidades para a oferta e a consequente introdução do vício no grupo, revelando a ascendência exercida pela convivência e o sentimento de envolvimento grupal desse adolescente. Os autores salientam a importância das campanhas educativas e das estratégias de recusa à oferta de cigarros aos adolescentes não fumantes.

Nota-se a importância da abordagem do tabagismo nas escolas, no entanto, a educação em saúde não deve se limitar a simples informações de assuntos relacionados a saúde. A educação para saúde só pode ser efetiva se promover mudança no comportamento do indivíduo, tornando-o consciente do que é necessário à conservação da saúde.

Sendo assim, este artigo tem como finalidade, verificar os conhecimentos sobre o tabagismo, em alunos do ensino médio, antes e depois da realização de uma oficina pedagógica que procurou destacar a importância da prevenção ao tabagismo e as suas consequências para a saúde humana.

Objetivo

Verificar o nível de conhecimento sobre tabagismo, em alunos do ensino médio, antes e depois da realização de uma oficina pedagógica sobre o tema.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Metodologia

Com base em artigos científicos, foi elaborado e aplicado um questionário para verificar o nível de conhecimento sobre tabagismo dos alunos do ensino médio, do turno vespertino da escola parceira, o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis. Antes de responderem o questionário, todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice 1).

Logo após, foi planejada uma oficina pedagógica com o mesmo tema e esta foi realizada em dois dias diferentes para atender a todos os alunos da escola parceira. A oficina pedagógica com o tema tabagismo contou com a utilização de recursos didáticos como o data show, na qual foram enfatizados os danos à saúde provocados pelo uso constante de tabaco, tanto para os fumantes ativos, como para os fumantes passivos e a importância de não iniciar ou de interromper esse vício.

Em seguida, foram apresentados alguns vídeos com depoimentos de ex-fumantes, com informações sobre as doenças causadas pelo cigarro, controle e prevenção do tabagismo nas escolas e o depoimento de um médico falando sobre métodos de parar de fumar. Após a apresentação dos vídeos, todos foram convidados a participar de uma discussão sobre o assunto. A grande maioria dos alunos participou de forma ativa, dando opiniões e tirando dúvidas. Relataram, principalmente, a convivência familiar com fumantes. Posteriormente, foi realizada uma atividade com os estudantes, onde eles foram orientados a confeccionarem cartazes informativos, com o intuito de alertar a comunidade sobre as consequências do uso contínuo do tabaco. Ao final, os grupos de trabalho fizeram a apresentação de cada cartaz para a turma e os mesmos foram fixados em vários corredores da escola.

Alguns dias após a realização da oficina pedagógica foi aplicado novamente o mesmo questionário inicial para verificar as possíveis mudanças no nível de conhecimento e na opinião dos alunos sobre o referido tema.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



Resultados e Discussão

Foram aplicados dois questionários sobre o tema proposto. O primeiro, que foi aplicado antes da realização da Oficina Pedagógica, visou avaliar os conhecimentos prévios dos alunos quanto ao assunto. Já o segundo, que foi aplicado após a oficina, objetivou verificar possíveis mudanças nos conceitos dos alunos sobre o tema abordado. A seguir, foi realizada uma comparação entre os dados obtidos pelo primeiro e segundo questionário.

As perguntas de um à três foram para identificação de sexo, idade e série, ressaltando que em nenhum momento a identidade dos alunos foram reveladas. No total 47 alunos responderam aos questionários sendo 28 do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com a idade entre 13 e 47 anos, sendo 14 alunos do 1º ano, 24 alunos do 2º ano e nove alunos do 3º ano. Os resultados referentes as respostas de cada pergunta excetuando-se as de identificação se encontram no quadro abaixo (Quadro 1):

Quadro 1. Perguntas e frequências absolutas das respostas dos dois questionários aplicados aos alunos do ensino médio, turno vespertino, do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis durante a intervenção.

Perguntas	1º Questionário			2º Questionário		
	Sim	Não	Não Respondeu	Sim	Não	Não Respondeu
4- O tabagismo é uma doença?	33	13	1	35	12	0
5- O tabagismo pode causar alguma doença?	44	3	0	47	0	0
6 - Alguma vez você foi informado sobre os efeitos do cigarro no organismo humano?	40	7	0	41	6	0



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



7 - Ficar perto de um fumante pode prejudicar nossa saúde?	44	3	0	46	1	0
8 - Alguém fuma na sua casa?	9	38	0	11	36	0
9 - Você já fumou alguma vez?	8	39	0	8	39	0
10 - Você ainda fuma regularmente?	0	46	1	0	46	1
11 - O tabagismo causa dependência?	40	7	0	45	2	0
12 - O fumante consegue parar de fumar quando quiser?	10	37	0	9	38	0
13 - Você acha que o hábito de fumar pode causar câncer?	43	3	1	45	1	1
14 - Quando uma mulher grávida fuma, as substâncias químicas do cigarro chega até o bebê?	47	0	0	46	0	1
15 - Você acha que o cigarro traz algum benefício para o fumante?	2	45	0	4	41	2
16 - Você acha que o cigarro é uma forma do adolescente se enturmar e arrumar mais amigos?	10	37	0	15	30	2
17 - Você acha que as pessoas fumantes são bem vistas e admiradas pela sociedade?	1	46	0	0	45	2
18 - Você se incomoda de ficar perto de alguém que está fumando?	35	12	0	28	17	2

Após a análise dos questionários, notam - se em ambos que a maioria dos alunos afirmaram considerar o tabagismo como doença e que o hábito de fumar pode causar câncer,
Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



também concordaram que ficar perto de um fumante pode prejudicar a saúde e alegaram se sentir incomodados próximo a alguém que está fumando. Já em relação ao hábito de fumar durante a gestação todos os alunos concordaram que as substâncias químicas do cigarro chegam até o bebê. A maioria dos alunos ainda afirmou que já foram informados sobre os efeitos do cigarro no organismo e quando perguntados o local, a maior parte respondeu ter ouvido falar sobre o assunto na escola.

Além disso, verificou - se que na opinião da maioria dos alunos, o fumante não consegue parar de fumar quando quiser, do mesmo modo, acham que o cigarro não traz nenhum benefício para o fumante e que as pessoas fumantes não são bem vistas e admiradas pela sociedade. Vários estudos mostram que a adolescência é o grupo de idade de maior risco para se iniciar a fumar. Nos anos de transição entre o ensino médio e superior, mais usuários do tabaco iniciam, desenvolvem e estabilizam esse comportamento (BRASIL, 2004).

De acordo com a análise, pode - se constatar a presença de conhecimentos relevantes sobre o assunto e ainda várias mudanças positivas nas respostas do primeiro para o segundo questionário. As questões que tiveram maior variação foram as seguintes: O tabagismo pode causar alguma doença? Antes da aplicação da oficina três alunos disseram não e após a aplicação da oficina todos os alunos responderam que sim, sendo o câncer o mais citado nos dois questionários. Outra questão perguntava se o tabagismo causa dependência, no primeiro questionário 40 alunos responderam que sim e no segundo questionário esse número aumentou para 45 e por último perguntava se o cigarro é uma forma do adolescente se enturmar e arrumar amigos, na primeira aplicação 10 alunos responderam que sim e na segunda esse número aumentou para 15, algo que foi abordado na oficina pedagógica como ponto negativo.

O questionário contava ainda com três questões que perguntavam informações da vida pessoal, onde não notamos variação dos resultados. Para Rouquayrol e Almeida (2003), uma estratégia importante para a prevenção de fatores de risco, como o tabagismo é buscar a mudança na percepção social sobre esses agravos à saúde e suas complicações, de forma a minimizar o sentimento de inevitabilidade que ainda as acompanham, demonstrando que elas

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



podem ter seu perfil epidemiológico modificado por intervenções tanto na saúde, quanto na educação e mobilização comunitária.

Considerações Finais

Os adolescentes estão sujeitos a ser influenciados por hábitos e comportamentos não saudáveis, que poderão acarretar agravos à saúde deles em longo prazo. Este estudo possibilitou o diagnóstico dos conhecimentos dos alunos sobre o tabagismo e constatou alterações positivas após uma intervenção pedagógica. Portanto, é importante que a educação em saúde faça parte do currículo escolar, com o propósito de informar, esclarecer e possibilitar o desenvolvimento de hábitos saudáveis, conscientizando os alunos de que a saúde é um direito de todos e que é determinada nas relações com o meio físico e sociocultural.

Agradecimentos

A equipe executora deste trabalho agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão das bolsas aos autores deste relato de experiência.

Referências

BARBOSA, M. R.; CASTRO, M. de L.; LACERDA, D. K.; NETO, M. A. de S. Cessação do Tabagismo No Brasil: Revisão Da Literatura. *Revista Eletrônica da Univar*. <http://revista.univar.edu.br/>. n. 6 p. 76 – 81. ISSN 1984-431X, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais apresentação dos temas transversais* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 146p,1997.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



BRASIL. Instituto Nacional do Câncer - INCA/Contapp. *Tabaco*. Livreto Drogas, pág. 40. Agosto de 2003.

BRASIL. Vigilância de tabagismo em escolares. Vigescola, volume 1. 2004.

BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *A educação que produz saúde / Ministério da Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer - INCA. *Tabagismo – um grave problema de saúde pública*. 1ª edição. 2007.

REINALDO, A. M. S.; GOECKING, C. C.; ALMEIDA, J. P.; GOULART, Y. N. Uso de tabaco entre adolescentes: Revisão de literatura. *Revista electrónica Salud Mental Alcohol y Drogas – SMAD*. Vol. 06, Nº 02, Art. 08. 2010.

ROUQUAYROL M.Z., ALMEIDA N.F. *Epidemiologia e Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 2003.

SEGAT, F.M.; SANTOS, R.P.; GUILLANDE, S.; PASQUALOTTO, A.C.; BENVÉGNU, L.A. Fatores de risco associados ao tabagismo em adolescentes. *Adolesc Latinoam*. 1998;1(3). [Citado 2008 maio 17]. Disponível em <http://www.bireme.br/php/index.php>.

Apêndice

Apêndice 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: CONHECIMENTOS SOBRE TABAGISMO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Pesquisador responsável: Professor Guilherme Ferreira de Lima Filho.

Instituição/Departamento: Universidade Estadual de Goiás – Campus Itapuranga – Curso de Ciências Biológicas.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Telefone para contato: 3312 2030

Local da coleta de dados: Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis, Itapuranga – GO.

Prezado(a) aluno(a):

Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito. O questionário será repetido após a realização de uma intervenção pedagógica onde iremos abordar o tema tabagismo.

Objetivo do estudo: Verificar o nível de conhecimento sobre tabagismo, em alunos do ensino médio, antes e depois da realização de um oficina pedagógica sobre o tema.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o tema.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Itapuranga _____, de _____ de 2014.

Assinatura

Pesquisador responsável

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014